

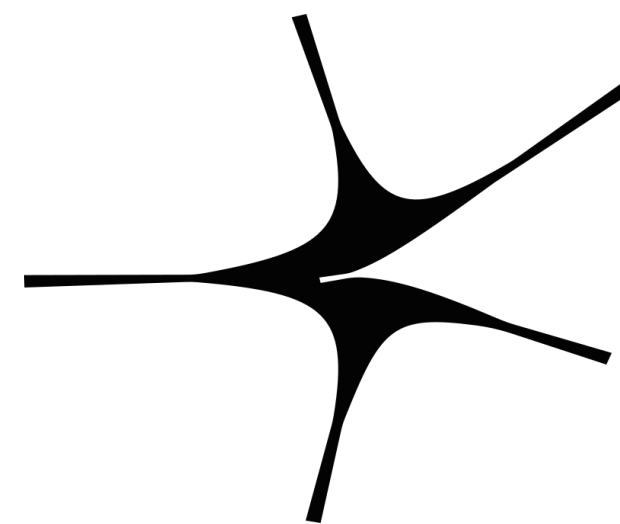


PORTFÓLIO

Marcella Freire



Assessora de Imprensa

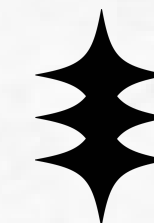


SOBRE MIM

Jornalista formada pela UFRJ, engajada no setor cultural. Trabalho como assessora de imprensa e redatora desde 2016 e atualmente também administro o perfil @elasindicamrj no Instagram, onde publico curadoria e crítica da cena teatral carioca.



FORMAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(UFRJ)**

Graduação: Comunicação Social - Jornalismo (2021.2)

CERTIFICAÇÕES

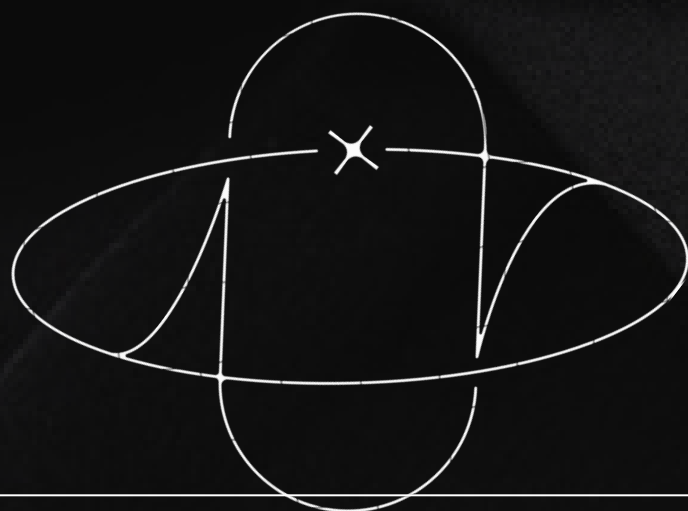
Jornalismo Cultural na Prática com Braulio Lorentz (2023); Laboratório de escrita em arte EBAC (2023); Análise de filmes e séries EBAC (2023); Produção Cultural com Felipe Valle (2023); Search Engine Optimization (SEO), Rock University (2023); Como se comunicar com atitude e autenticidade, LinkedIn (2022)

CURSOS

Jornalismo Cultural - Nonada Jornalismo (2022); Projeto "Uma Experiência de Gestão: Formação e Capacitação de Empreendedores Culturais", oficina em Ciência do Novo Público, ministrado por Tuca Moraes no Armazém da Utopia - Instituto Ensaio Aberto (2021); Projeto Frestas: Curso "Investigando Narrativas" ministrado por Luísa Micheletti (2021)



EXPERIÊNCIA

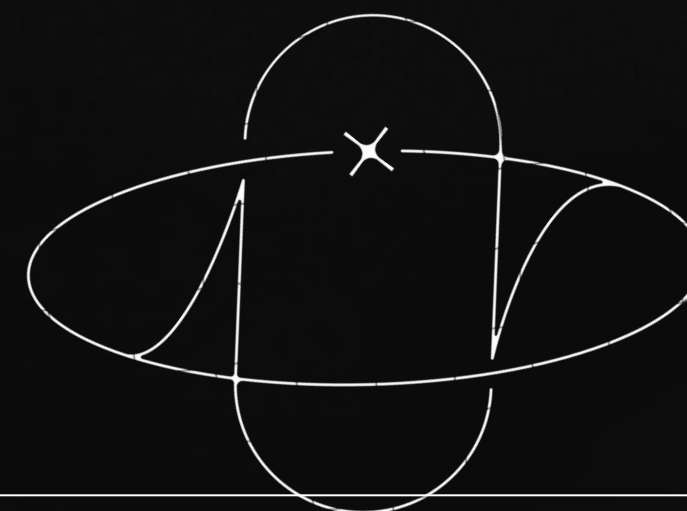


REDATORA

Trabalho como redatora freelancer desde 2022, atendendo principalmente clientes do setor cultural.

ASSESSORA DE IMPRENSA

Comecei como estagiária no BNDES, de 2016 a 2018. Fui assessora de imprensa do núcleo de negócios e cultura na MercadoCom em 2023. Fiz assessoria freelancer da peça "Como se livrar de um cadáver", na Sede das Cias em 2023. Trabalhei como assessora da peça "Senhorita Julia entre dois mundos" em 2024.



ATRIZ

Ter experiência como atriz me possibilita uma comunicação fluida com os artistas assessorados, além de maior conexão entre o meio artístico e jornalístico

RESULTADOS >>>

Clássico de Ionesco na Cia. dos Atores



Reunindo elenco com 22 atores, Ricardo Santos dirige "Como se Livrar de um Cadáver", em cartaz na Sede Cia dos Atores. O texto de Eugène Ionesco, escrito em 1954, recebe uma montagem inovadora capaz de revelar muito sobre o momento atual.

A partir da história de um casal que permanece 15 anos sem sair de casa, a peça aborda a materialidade e o esvaziamento das relações, bem como o espanto diante da morte.

Amédée e Madeleine vivem presos à uma obsessão: o mistério do quarto ao lado. Enquanto ela sustenta a casa, ele é atormentado pelo fardo de não poder mais escrever. O espaço do casal é constantemente invadido por um cadáver peculiar que, apesar de escondido atrás da porta, os obriga a lidar com ele. O cadáver teria contraído a doença incurável dos mortos: "a progressão geométrica", crescendo inexoravelmente.

Clássico de Ionesco na Cia. dos Atores



Novas perspectivas

Em "Recife Assombrado" (2019), o pernambucano Adriano Portela fugiu do lugar-comum, com uma narrativa do gênero de horror ambientada em uma metrópole. Essa perspectiva, segundo o diretor, agradou espectadores de dentro e fora do Nordeste. "Como o filme está na Globoplay, eu sempre recebo mensagens de uma galera do Sul e do Sudeste dizendo que assistiu e que ficou encantado com a cidade e esse outro lado dela que eles não conhecem", contou.

No próximo ano, Portela deve filmar a sequência do seu primeiro longa-metragem e, depois, pretende retornar a esse universo por meio de uma série derivada. Também está nos planos do cineasta, para 2024, adaptar para o cinema o conto "Retábulo de Santa Joana Carolina", de Osman Lins. "Quero mostrar um Nordeste mais amplo do que se pensa, que tem histórias curiosas e interessantes para contar. São narrativas não só de sofrimento, mas que buscam tocar no emocional das pessoas de outras maneiras", defende.

SHOW E LAZER

Espectáculo-festa 'Senhorita Julia entre dois mundos'

Datas: 22, 23, 24, 29, 30, 31 de maio

Horários: Quartas e quintas - festa às 19h, espetáculo 20h. Sextas – festa às 17h, espetáculo 18h.

Local: Sede Cia dos Atores (Endereço. R. Manuel Carneiro, 12, Lapa, Rio de Janeiro/RJ – 20241120)

Ingressos: R\$20,00 (meia-entrada) e R\$40,00 (inteira)

MAIS RIO DE JANEIRO

MARCOS MAYNART
marcosmaynart@gmail.com
Com Núcia Ferreira

NA GRUA

- A plataforma de streaming da emissora, o PlayPlus, teve uma de suas produções indicadas ao **Emmy International Awards 2023**. A série documental original **Linchamentos** concorre na categoria Séries Curtas.

- O recifense **Adriano Portela** reconhecendo que "todo mundo no Recife tem uma história de assombração para contar", decidiu que esta cultura precisava passar do imaginário da população para a tela de cinema. Assim, abriu as portas para um novo universo cinematográfico na região, com um público ávido por assistir o primeiro longa-metragem de terror pernambucano, **O Recife Assombrado**.

MAISRIODEJANEIRO.COM

ADRIANO PORTELLA

CLIENTE : CINEASTA

Como funcionária da MercadoCom, trabalhei na assessoria de imprensa do diretor de cinema Adriano Portella por um mês. Consegui uma entrevista na Folha de Pernambuco, uma menção na coluna do Marcos Maynart e uma matéria no portal Entrete 1.

FOLHA de PERNAMBUCO 25



Colunist

ILUSTRAÇÕES GREG

Novas perspectivas

A (RE)CONSTRUÇÃO DO NORDESTE DA NOVELA AO STREAMING

Muito do imaginário coletivo sobre a região foi desenvolvido em produções audiovisuais. Objeto de um olhar, inicialmente externo, hoje a narrativa se estabelece de dentro para fora



Em “Recife Assombrado” (2019), o pernambucano Adriano Portella fugiu do lugar-comum, com uma narrativa do gênero de horror ambientada em uma metrópole. Essa perspectiva, segundo o diretor, agradou espectadores de dentro e fora do Nordeste. “Como o filme está na Globoplay, eu sempre recebo mensagens de uma galera do Sul e do Sudeste dizendo que assistiu e que ficou encantado com a cidade e esse outro lado dela que eles não conhecem”, contou.

No próximo ano, Portella deve filmar a sequência do seu primeiro longa-metragem e, depois, pretende retomar a esse universo por meio de uma série derivada. Também está nos planos do cineasta, para 2024, adaptar para o cinema o conto “Retábulo de Santa Joana Carolina”, de Osman Lins. “Quero mostrar um Nordeste mais amplo do que se pensa, que tem histórias curiosas e interessantes para contar. São narrativas não só de sofrimento, mas que buscam tocar no emocional das pessoas de outras maneiras”, defende.

MAIS RIO DE JANEIRO



MARCOS MAYNART
marcosmaynart@gmail.com
Com Núcia Ferreira

NA GRUA

- A plataforma de streaming da emissora, o PlayPlus, teve uma de suas produções indicadas ao **Emmy International Awards 2023**. A série documental original **Linchamentos** concorre na categoria Séries Curtas.

- O recense **Adriano Portella** reconhecendo que “todo mundo no Recife tem uma história de assombração para contar”, decidiu que esta cultura precisava passar do imaginário da população para a tela de cinema. Assim, abriu as portas para um novo universo cinematográfico na região, com um público ávido por assistir o primeiro longa-metragem de terror pernambucano, **O Recife Assombrado**.

MAISRIODEJANEIRO.COM

25 FOLHA de PERNAMBUCO

COMPROMISSO COM VOCÊ | 1998 • 2023

CULTURA

Dia do Nordeste: como a ficção audiovisual ajudou a construir o imaginário da região

Ao longo dos anos, filmes, séries e novelas trouxeram representações do Nordeste muitas vezes associadas a signos como a seca e a fome

Em “Recife Assombrado” (2019), o pernambucano Adriano Portella fugiu do lugar-comum, com uma narrativa do gênero de horror ambientada em uma metrópole. Essa perspectiva, segundo o diretor, agradou espectadores de dentro e fora do Nordeste. “Como o filme está na Globoplay, eu sempre recebo mensagens de uma galera do Sul e do Sudeste dizendo que assistiu e que ficou encantado com a cidade e esse outro lado dela que eles não conhecem”, contou.

ENTRETE 1

NOTÍCIAS

Diretor que inaugurou o gênero de terror pernambucano anuncia novos projetos



Adriano Portella, que alcançou a segunda maior bilheteria do Estado com “Recife Assombrado”, fala sobre continuação do longa, escola de artes social e filme inédito

O recense Adriano Portella deu ao povo o que é do povo: reconhecendo que “todo mundo no Recife tem uma história de assombração para contar”, decidiu que esta cultura precisava passar do imaginário da população para a tela de cinema. Assim, abriu as portas para um novo universo cinematográfico na região, esgotando ingressos e lotando as salas com um público ávido por assistir o primeiro longa-metragem de terror pernambucano.

“Assim como o samba está para o Rio de Janeiro, o boi-bumbá para Manaus, a assombração está para o Recife. E todos são assuntos nacionais. Recife é a capital mais assombrada do país, e essas histórias fantásticas acabam morando dentro de cada espectador, não importando a cidade ou estado que ele está. Vida, morte, lendas e mitologia são temas universais e nosso campo cinematográfico trata disso tudo”, comenta.

Clássico de Ionesco na Cia. dos Atores



O elenco da montagem

Reunindo elenco com 22 atores, Ricardo Santos dirige "Como se Livrar de um Cadáver", em cartaz na Sede Cia dos Atores. O texto de Eugène Ionesco, escrito em 1954, recebe uma montagem inovadora capaz de revelar muito sobre o momento atual.

A partir da história de um casal que permanece 15 anos sem sair de casa, a peça aborda a materialidade e o esvaziamento das relações, bem como o espanto diante da morte.

Amédée e Madeleine vivem presos à uma obsessão: o mistério do quarto ao lado. Enquanto ela sustenta a casa, ele é atormentado pelo fardo de não poder mais escrever. O espaço do casal é constantemente invadido por um cadáver peculiar que, apesar de escondido atrás da porta, os obriga a lidar com ele. O cadáver teria contraído a doença incurável dos mortos: "a progressão geométrica", crescendo inexoravelmente.

Ricardo Santos foi indicado ao Prêmio Shell 2019 pelo espetáculo O Rinoceronte, também baseado em um texto de Ionesco. Seu último trabalho foi "Cuidado quando for falar de mim", uma peça que propõe reflexões acerca das relações afetadas pelo HIV. O novo projeto ficará em cartaz de quinta à segunda na Sede Cia dos Atores, até dia 30 de janeiro.

Reunindo elenco com 22 atores, Ricardo Santos dirige "Como se Livrar de um Cadáver", em cartaz na Sede Cia dos Atores. O texto de Eugène Ionesco, escrito em 1954, recebe uma montagem inovadora capaz de revelar muito sobre o momento atual.

A partir da história de um casal que permanece 15 anos sem sair de casa, a peça aborda a materialidade e o esvaziamento das relações, bem como o espanto diante da morte.

Amédée e Madeleine vivem presos à uma obsessão: o mistério do quarto ao lado. Enquanto ela sustenta a casa, ele é atormentado pelo fardo de não poder mais escrever. O espaço do casal é constantemente invadido por um cadáver peculiar que, apesar de escondido atrás da porta, os obriga a lidar com ele. O cadáver teria contraído a doença incurável dos mortos: "a progressão geométrica", crescendo inexoravelmente.

Ricardo Santos foi indicado ao Prêmio Shell 2019 pelo espetáculo O Rinoceronte, também baseado em um texto de Ionesco. Seu último trabalho foi "Cuidado quando for falar de mim", uma peça que propõe reflexões acerca das relações afetadas pelo HIV. O novo projeto ficará em cartaz de quinta à segunda na Sede Cia dos Atores, até dia 30 de janeiro.

Clássico de Ionesco na Cia. dos Atores



veja Rio

Mônica Martelli, Antonio Fagundes e...
vejario.abril.com.br

Como Se Livrar de Um Cadáver

O texto de Eugene Ionesco, escrito em 1954, recebe montagem que se conecta ao momento atual. O casal Amédée e Madeleine vive preso a uma obsessão: o mistério do quarto ao lado. Enquanto ela sustenta a casa, ele é atormentado pelo fardo de não poder mais escrever. O espaço do casal é constantemente invadido por um cadáver peculiar que, apesar de escondido atrás da porta, os obriga a lidar com ele. A direção é de Ricardo Santos.

Sede Cia dos Atores. Rua Manuel Carneiro, 12, Lapa (Escadaria Selarón). Qui. a sáb. e seg., 20h . Dom., 19h. Ingressos pelo [Sympla](#). [VEJARIO.ABRIL.COM.BR](#)

COMO SE LIVRAR DE UM CADÁVER

CLIENTE: PEÇA DE TEATRO

Estava em cartaz como atriz nesta peça e trabalhei também como assessora de imprensa freelancer. A matéria saiu na Veja Rio, Sopa Cultural, Correio da manhã, Teatro Hoje e Rota Cult.

Por Cláudia Chaves
Especial para o o Correio da Manhã

“A decisão de ser ator foi ceriosa e inquietante. Fazia Comunicação na PUC e via na Vila uma carta convocando para testes de formação do TEP, o Teatro Experimental da PUC. Como já desenvolvía o lado autor, mas queria ser ator, apesar de detestar fazer teste, fui lá e fiz. Ganhei o primeiro papel e logo fui chamado por Janete Clair para participar de "Selva de Pedra". Foi uma decisão para sempre”, relembra Sérgio Fanta, escritor, diretor, dramaturgo e ator brasileiro, já tendo trabalhado em mais de dezenas de espetáculos teatrais, além de inúmeras novelas e séries e que completa 50 anos de carreira, a confirmação insuável de uma vocação.

Nos períodos em que não atua em TV, participa ativamente da vida cultural carioca tendo recebido 13 premiações entre Teatro e Literatura.

Sérgio é uma máquina de trabalhar. Atualmente, está em cena com "Circuncisão em Nova York", no Teatro Brigitte Blair, e volta ao cartaz, em fevereiro, no Teatro Dulcina, com "Quem Disser Mal de Mim, Mal de Mim".



Fanta (sentado à esquerda) pode ser visto em "Circuncisão em Nova York", em cartaz no Teatro Brigitte Blair

Clássico de Ionesco na Cia. dos Atores



O elenco da montagem

Reunindo elenco com 22 atores, Ricardo Santos dirige "Como se Livrar de um Cadáver", em cartaz na Sede Cia dos Atores. O texto de Eugène Ionesco, escrito em 1954, recebe uma montagem inovadora capaz de revelar muito sobre o momento atual.

A partir da história de um casal que permanece 15 anos sem sair de casa, a peça aborda a materialidade e o esvaziamento das relações, bem como o espanto diante da morte.



Uma máquina de trabalho

SENHORITA JULIA: ENTRE DOIS MUNDOS

CLIENTE: COLETIVO AÇÃO EM CENA

Fui assessora de imprensa do Coletivo Ação em Cena durante a temporada da peça. A matéria saiu na programação de Show e Lazer do Jornal O Dia, nos portais de notícia Sopa Cultural, Rota Cult e Poltrona Pop, além de conseguir divulgação no Instagram pelos perfis Teatro Digital Rio, Teatro Carioca e Elas Indicam RJ.



SHOW E LAZER



Espectáculo-festa 'Senhorita Julia entre dois mundos'

Datas: 22, 23, 24, 29, 30, 31 de maio

Horários: Quartas e quintas - festa às 19h, espetáculo 20h. Sextas - festa às 17h, espetáculo 18h.

Local: Sede Cia dos Atores (Endereço: R. Manuel Carneiro, 12, Lapa, Rio de Janeiro/RJ - 20241120)

Ingressos: R\$20,00 (meia-entrada) e R\$40,00 (inteira)

SENHORITA JULIA ENTRE DOIS MUNDOS ←
Uma polêmica noite de celebração na casa de Julia. Texto: August Strindberg. Dramaturgia: Henrique Manoel Pinho e Ação em Cena. Direção: Henrique Manoel Pinho. Diretoras assistentes: Andressa Fernandes e Luisa Rumchinsky. Elenco: Rebeca Souza, Estevão Balado e Renata Zuma.
CIA. DOS ATORES Quarta e quinta, 20h, com festa às 19h; sexta, 18h, com festa às 18h. De 22/5 a 31/5.

teatrodigitalrio

SERVIÇO:

Local: Sede Cia dos Atores (Endereço: R. Manuel Carneiro, 12, Lapa, Rio de Janeiro/RJ - 20241120)

Datas: 22, 23, 24, 29, 30, 31 de maio

Horários: Quartas e quintas - festa às 19h, espetáculo 20h. Sextas - festa às 17h, espetáculo 18h.

Ingressos: R\$20,00 meia-entrada e R\$40,00 inteira.

Link para adquirir o ingresso:

INGRESSOS AQUI

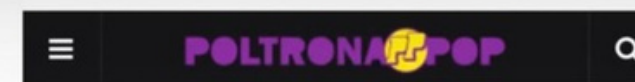
Rede social: @senhoritajulia.teatro



teatro_carioca



teatro_carioca EM RELEITURA CRÍTICA, NOVA MONTAGEM DE "SENHORITA JULIA" ESTREIA NA SEDE CIA DOS ATOR...



TEATRO | 'Senhorita Julia' retorna aos palcos em nova montagem no RJ

Kal J. Moon

Maio 21, 2024

Leia aqui

A peça *"Senhorita Julia Entre Dois Mundos"* entra em curta temporada de 22 a 31/05/2024 na Sede Cia dos Atores (localizada à R. Manuel Carneiro, 12 - Lapa / RJ). Para maiores informações sobre ingressos, [acesse o site oficial](#).



Com adaptação de roteiro e direção de **Henrique Manoel Pinho** - livremente inspirado na peça original de **August Strindberg** -, no elenco temos nomes como **Rebeca Souza**, **Estevão Balado** e **Renata Zuma** (todos integrantes do coletivo **Ação em Cena**).



Destaque • Teatro & Dança

Em releitura crítica, nova montagem de 'Senhorita Julia', estreia na Sede Cia dos Atores

Tragédia de Strindberg recebe livre adaptação que questiona avanços no debate sobre gênero e classe na sociedade atual

Escrito por Redação | maio 16, 2024



SENHORITA JULIA ENTRE DOIS MUNDOS - ESTREIA

Sede Cia dos Atores - Lapa

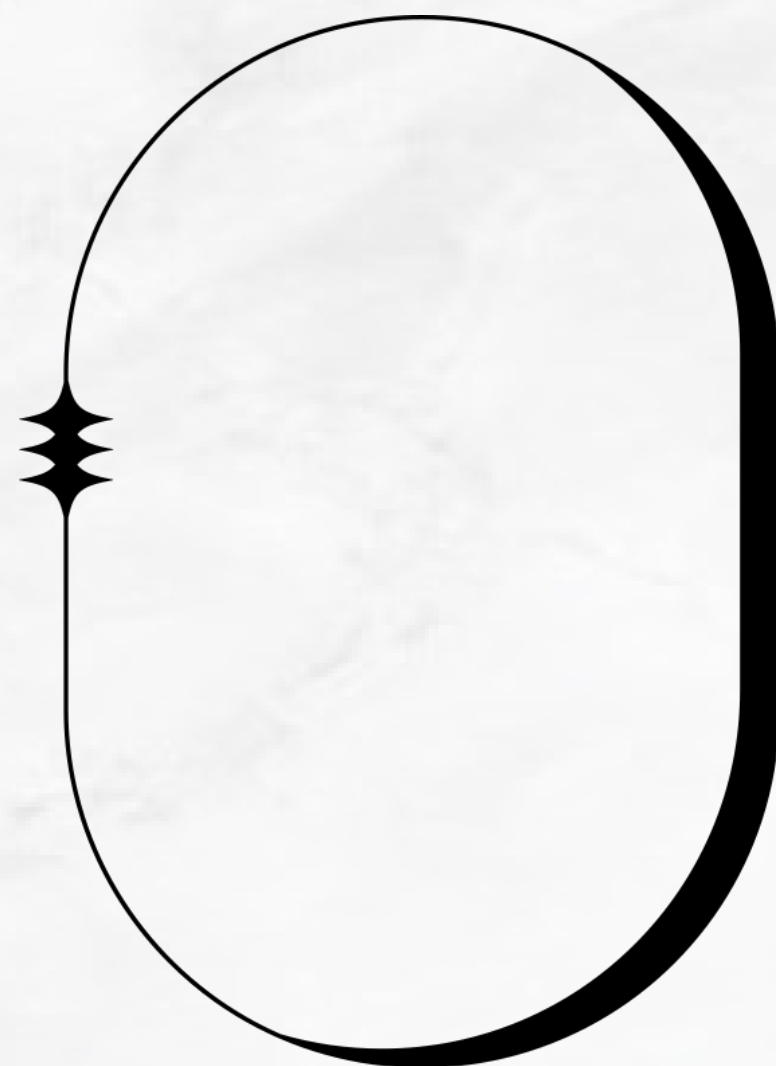
Quartas e quintas: festa às 19h, espetáculo 20h

Sextas: festa às 17h, espetáculo às 17h45

@senhoritajulia.teatro



Marcella Freire
Assessoria de Imprensa



**O
PRÓXIMO
PODE SER
VOCE!**

(21) 991117849
marcella_freire@hotmail.com